
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – março 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de março de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos no primeiro trimestre de 2014 foi de 240,4 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -6,7%**.
- Desde maio de 2013 observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 11,8%) e o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (Var.Hom.= - 19,0%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **181 milhões de euros (75,3% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +1,1%), Antivíricos (Var.Hom.= -11,4%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +1,1%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 64,1 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,7%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +1,1%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +11,7%) e Ustekinumab (Var.Hom.= - 49,8%)**, os quais têm indicação na Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -11,4%)**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +9,8%) e a associação Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +6,6%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um **crescimento de 1,1% em valor**. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Bortezomib (+14,5%), Pemetrexedo (+10,0%) e Erlotinib (+6,8%). A Doxorubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +37,7%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até março um encargo de **17 milhões de euros** e representam 7,1% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma redução da despesa de -17,3% em relação ao período homólogo, resultante das notas de crédito do medicamento Tafamidis pelo Centro Hospitalar do Porto, EPE.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 86,4 milhões de euros e a variação homóloga foi de -7,2%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +12,7%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

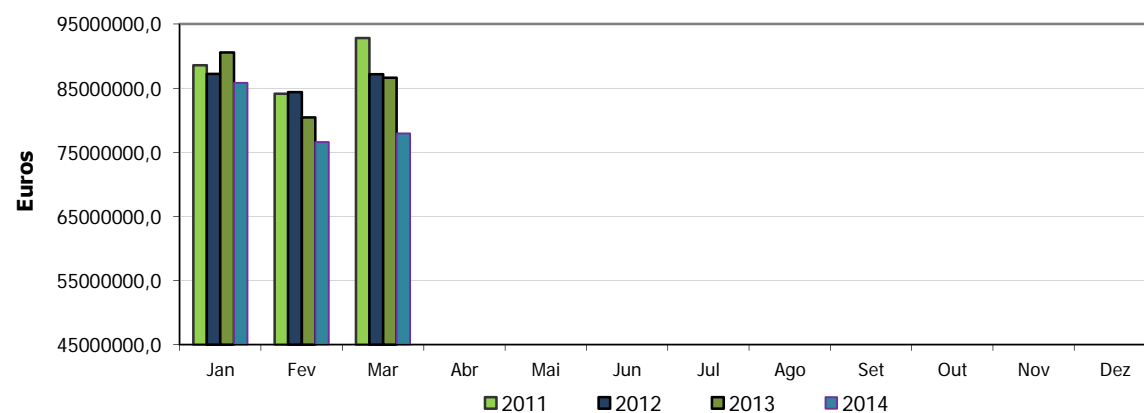
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.826.683	-	-5,3%
fevereiro	76.616.018	-10,7%	-4,7%
março	77.948.274	1,7%	-10,0%
Total jan-março	240.390.974	-	-6,7%

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até março de 2014 foi de 240,4 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -6,7%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	31.656.008	13,2%	-11,8%	24,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	25.294.534	10,5%	-10,8%	17,7%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	24.325.987	10,1%	-4,9%	7,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	20.430.695	8,5%	9,0%	-9,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	16.445.141	6,8%	-19,0%	22,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	12.418.005	5,2%	-9,4%	7,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	8.751.588	3,6%	-4,2%	2,2%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	8.467.021	3,5%	-14,5%	8,3%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	7.675.879	3,2%	-5,2%	2,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	7.663.151	3,2%	-4,9%	2,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	7.344.630	3,1%	-11,7%	5,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	6.429.513	2,7%	-1,9%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	4.997.685	2,1%	-9,8%	3,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	4.515.048	1,9%	-0,3%	0,1%
Centro Hospitalar do Alto Ave E.P.E.	4.263.521	1,8%	5,4%	-1,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	4.138.458	1,7%	2,1%	-0,5%
Restantes Hospitais	45.574.109	19,0%	-2,7%	7,3%
Total	240.390.974	100%	-6,7%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E., o Centro Hospitalar do Porto E.P.E., e o Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E..

Notas :

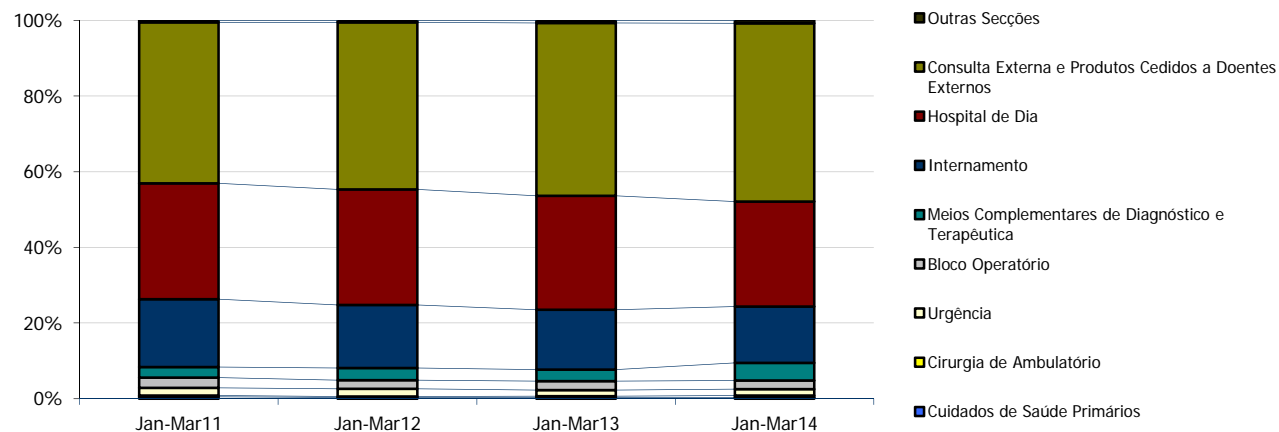
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	113.419.558	47,2%	-3,6%	24,5%
Hospital de Dia	66.649.285	27,7%	-14,1%	63,7%
Internamento	35.891.377	14,9%	-11,9%	28,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	11.015.803	4,6%	41,0%	-18,6%
Bloco Operatório	5.576.645	2,3%	-8,0%	2,8%
Urgência	4.151.439	1,7%	-0,2%	0,0%
Cirurgia de Ambulatório	1.025.885	0,4%	33,2%	-1,5%
Cuidados de Saúde Primários	867.414	0,4%	-4,5%	0,2%
Outras Secções	1.793.569	0,7%	-5,4%	0,6%
Total	240.390.974	100%	-6,7%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,3% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 47,2% da despesa total com medicamentos (113,4 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

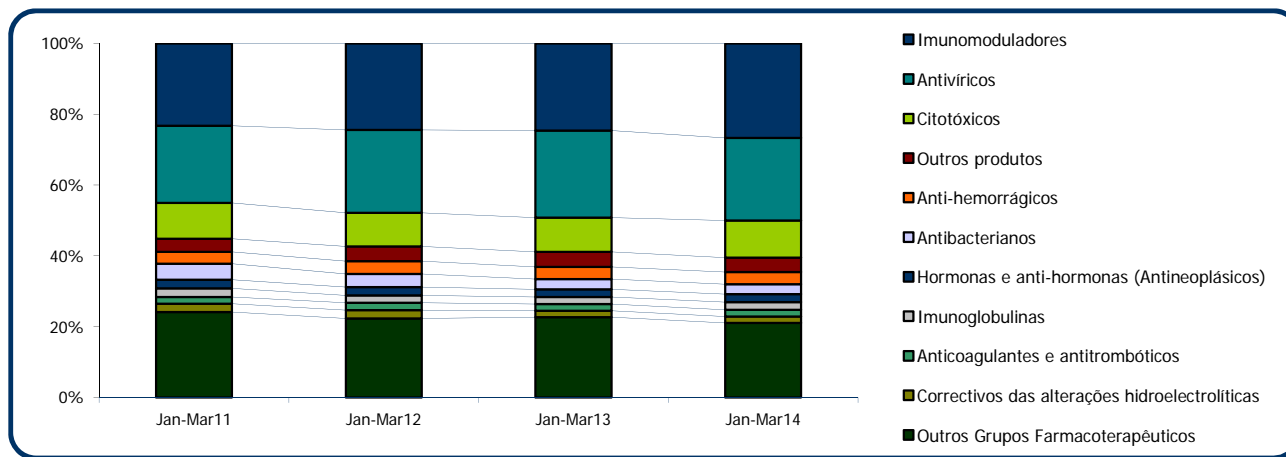
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	64.195.815	26,7%	1,1%	-4,0%
Antivíricos	55.988.141	23,3%	-11,4%	41,9%
Citotóxicos	25.171.120	10,5%	1,1%	-1,6%
Outros produtos	9.950.946	4,1%	-9,3%	5,9%
Anti-hemorrágicos	8.276.176	3,4%	-7,3%	3,8%
Antibacterianos	6.733.468	2,8%	-10,2%	4,4%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	5.329.102	2,2%	-5,3%	1,7%
Imunoglobulinas	5.280.678	2,2%	6,7%	-1,9%
Anticoagulantes e antitrombóticos	4.474.941	1,9%	-9,6%	2,7%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	4.432.799	1,8%	-6,2%	1,7%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	50.557.788	21,0%	-13,4%	45,3%
Total	240.390.974	100%	-6,7%	100%

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 60,5% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se a tendência de crescimento dos Citotóxicos (+1,1%), Imunomoduladores (+1,1%) e outros medicamentos com ação no SNC, onde se inclui o Tafamidis.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

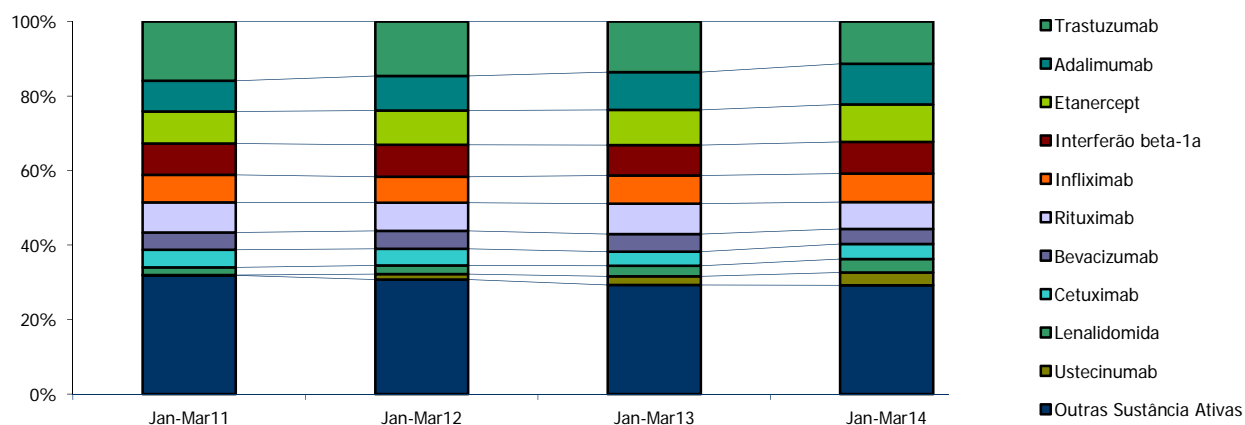
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	7.313.517	11,4%	-16,5%	-208,6%
Adalimumab	6.998.498	10,9%	11,7%	106,1%
Etanercept	6.415.381	10,0%	7,0%	60,4%
Interferão beta-1a	5.482.056	8,5%	5,4%	40,9%
Infliximab	4.886.541	7,6%	4,8%	32,0%
Rituximab	4.628.030	7,2%	-11,6%	-87,9%
Bevacizumab	2.615.713	4,1%	-12,9%	-56,0%
Cetuximab	2.596.836	4,0%	7,1%	24,8%
Lenalidomida	2.317.386	3,6%	24,6%	66,0%
Ustekinumab	2.203.958	3,4%	49,8%	105,9%
Outras Substâncias Ativas	18.737.898	29,2%	0,6%	16,4%
Total	64.195.815	100%	1,1%	100%

Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou até março um valor de 64,1 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +1,1%;

Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+11,7%), Ustekinumab (+49,8%) e Etanercept (+7%);

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	12.937.575	23,1%	-12,5%	25,5%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	7.962.370	14,2%	-22,0%	31,0%
Darunavir	5.906.489	10,5%	9,8%	-7,3%
Abacavir + Lamivudina	5.653.081	10,1%	6,6%	-4,9%
Atazanavir	4.142.251	7,4%	-22,1%	16,3%
Raltegravir	3.644.968	6,5%	1,2%	-0,6%
Lopinavir + Ritonavir	2.913.204	5,2%	-34,1%	20,8%
Tenofovir	2.089.161	3,7%	-14,6%	4,9%
Efavirenz	2.034.410	3,6%	-29,4%	11,7%
Entecavir	1.076.683	1,9%	-12,6%	2,1%
Outras Substâncias Ativas	7.627.948	13,6%	-0,3%	0,3%
Total	55.988.141	100%	-11,4%	100%

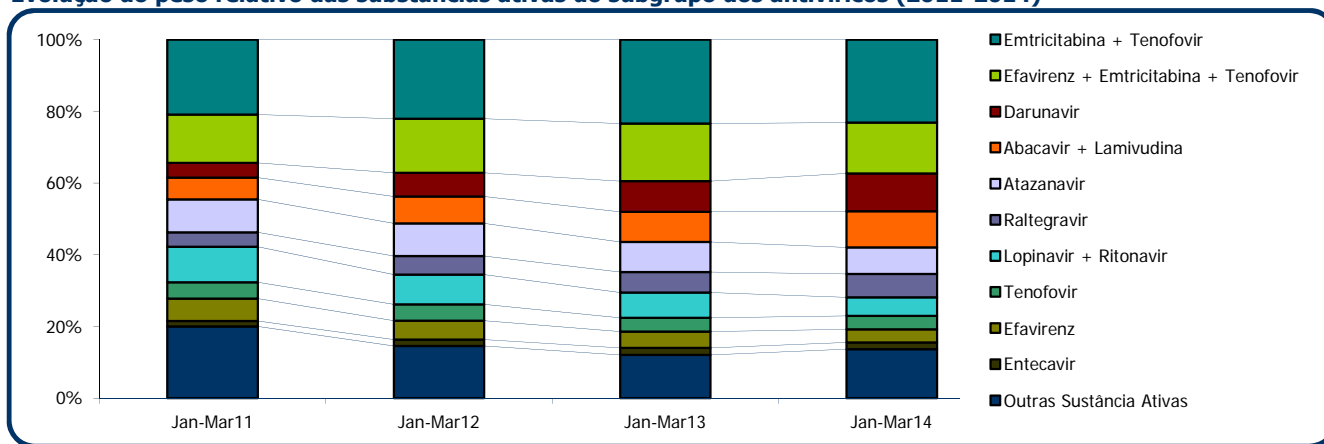
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 55,9 milhões de euros, constituindo 23,3% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -11,4%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-22%); Emtricitabina + Tenofovir (-12,5%) e Lopinavir + Ritonavir (-34,1%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



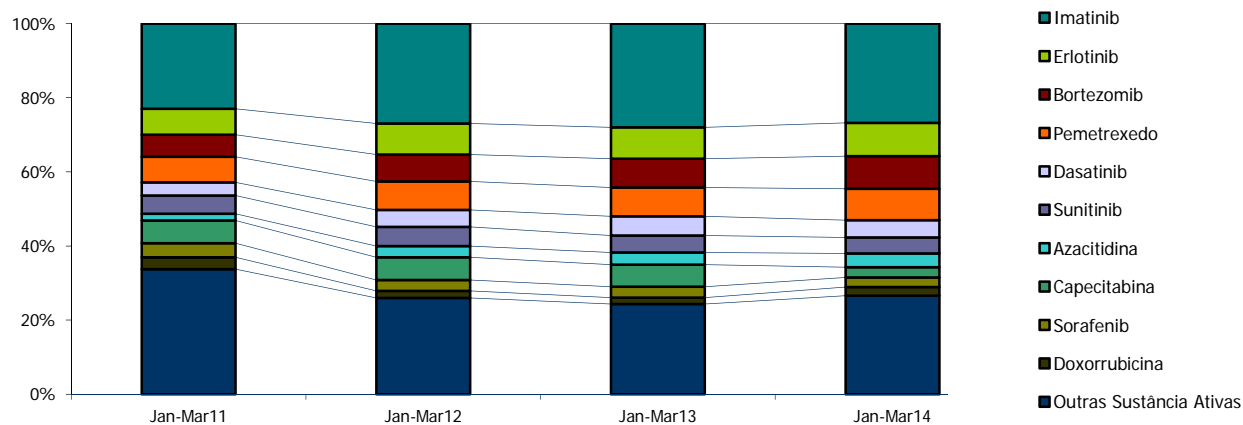
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	6.748.066	26,8%	-2,4%	-58,8%
Erlotinib	2.249.930	8,9%	6,8%	50,5%
Bortezomib	2.214.486	8,8%	14,5%	99,0%
Pemetrexedo	2.128.714	8,5%	10,0%	68,5%
Dasatinib	1.185.009	4,7%	-9,3%	-43,0%
Sunitinib	1.083.758	4,3%	-4,8%	-19,1%
Azacidina	944.358	3,8%	13,9%	40,6%
Capecitabina	688.878	2,7%	-53,4%	-278,9%
Sorafenib	653.237	2,6%	-10,1%	-25,9%
Doxorrubicina	575.874	2,3%	37,7%	55,6%
Outras Substâncias Ativas	6.698.810	26,6%	9,8%	211,5%
Total	25.171.120	100%	1,1%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



Os citotóxicos apresentaram até março um encargo de 25,1 milhões de euros e representam 10,5% da despesa total;

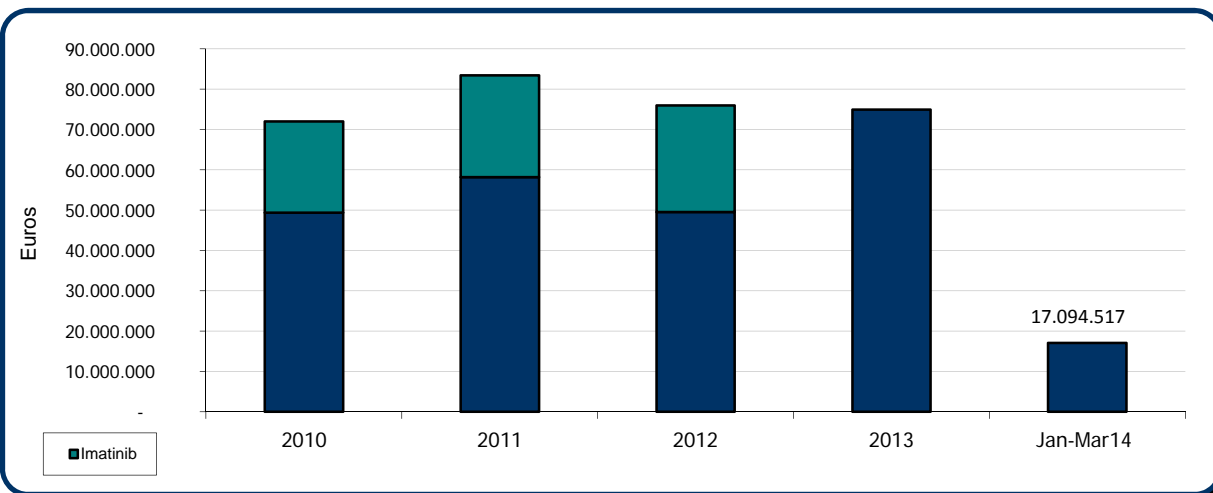
Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 1,1%;

Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Bortezomib (+14,5%) e Pemetrexedo (+10%);

A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+37,7%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

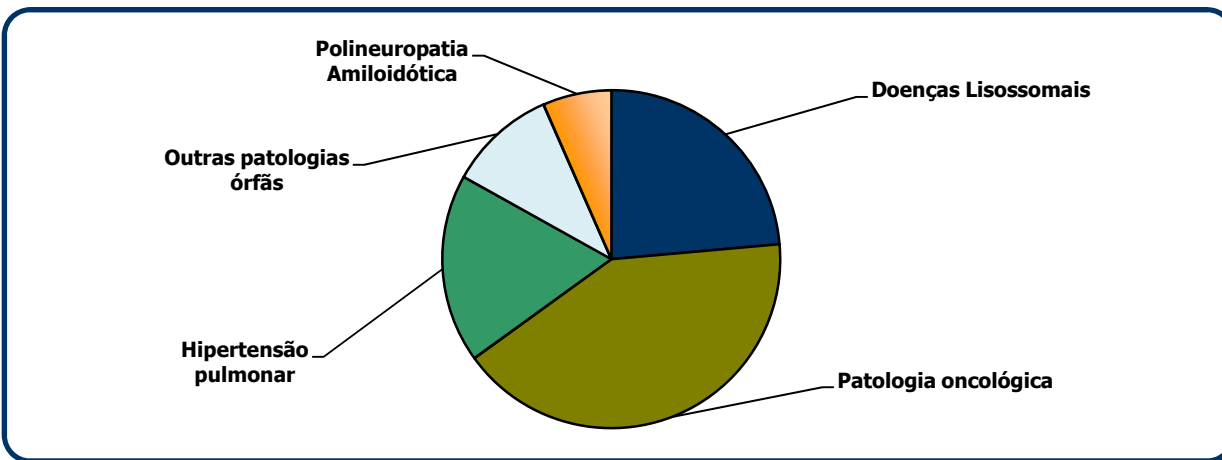
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até março um valor de 17 milhões de euros, o que corresponde a 7,1% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de -17,3%, resultante das notas de crédito relativas ao medicamento tafamidis pelo Centro Hospitalar do Porto, E.P.E..

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

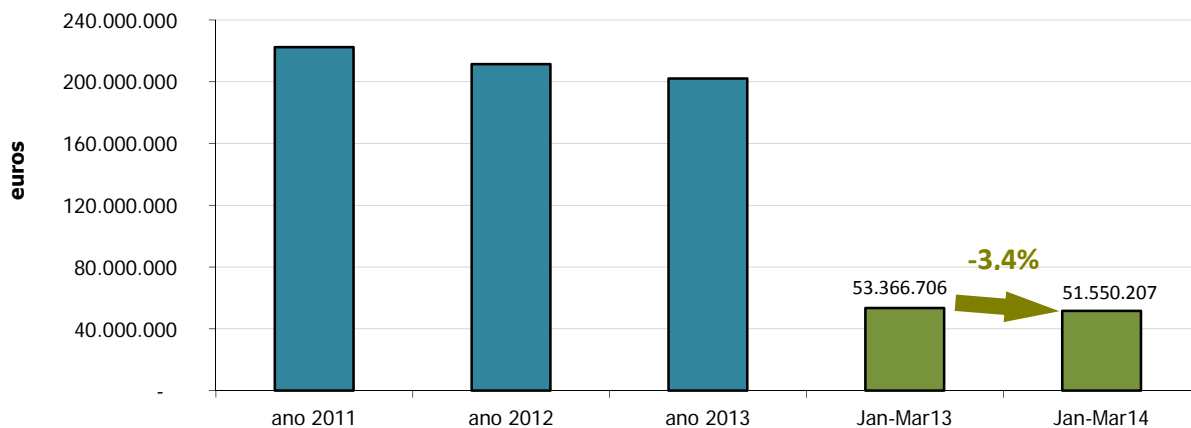
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos

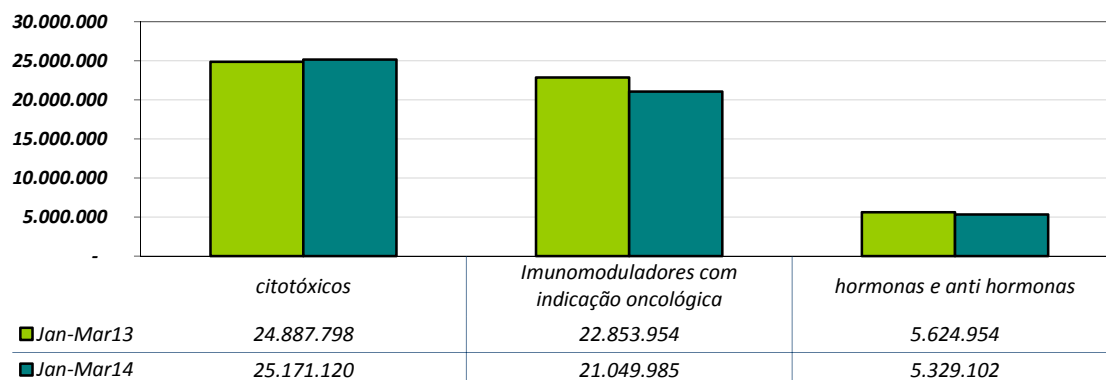


O consumo de Antineoplásicos totalizou no primeiro trimestre o valor de 51,5 milhões de euros.

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -3,4%;

Contudo, o subgrupo dos Citotóxicos apresentou um crescimento de 1,1%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	52.246.574	60,4%	-12,4%	110,0%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	21.968.902	25,4%	12,7%	-36,7%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	5.430.694	6,3%	-23,5%	24,8%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	1.919.388	2,2%	6,0%	-1,6%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	1.874.278	2,2%	5,3%	-1,4%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	1.506.253	1,7%	-6,8%	1,6%
Hepatite C ⁽⁵⁾	1.447.820	1,7%	-0,2%	0,0%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	67.298	0,1%	-76,0%	3,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	11.664	0,0%	-12,0%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	86.472.871	100%	-7,2%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,0%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	31.656.008	13,2%	-11,8%	24,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	25.294.534	10,5%	-10,8%	17,7%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	24.325.987	10,1%	-4,9%	7,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	20.430.695	8,5%	9,0%	-9,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	16.445.141	6,8%	-19,0%	22,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	12.418.005	5,2%	-9,4%	7,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	8.751.588	3,6%	-4,2%	2,2%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	8.467.021	3,5%	-14,5%	8,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	7.675.879	3,2%	-5,2%	2,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	7.663.151	3,2%	-4,9%	2,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	7.344.630	3,1%	-11,7%	5,6%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	6.429.513	2,7%	-1,9%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	4.997.685	2,1%	-9,8%	3,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	4.515.048	1,9%	-0,3%	0,1%
Centro Hospitalar do Alto Ave	4.263.521	1,8%	5,4%	-1,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	4.138.458	1,7%	2,1%	-0,5%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	3.775.898	1,6%	-2,2%	0,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	3.732.355	1,6%	-11,8%	2,9%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	3.397.553	1,4%	5,4%	-1,0%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	3.202.990	1,3%	1,7%	-0,3%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	3.064.813	1,3%	-9,9%	2,0%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	2.917.648	1,2%	5,0%	-0,8%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	2.662.727	1,1%	-11,7%	2,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	2.117.198	0,9%	-4,6%	0,6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	2.069.893	0,9%	-3,3%	0,4%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2.043.150	0,8%	7,8%	-0,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	2.013.540	0,8%	20,1%	-1,9%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	1.908.838	0,8%	15,4%	-1,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	1.802.599	0,7%	-12,4%	1,5%
Centro Hospitalar do Oeste	1.701.456	0,7%	-9,3%	1,0%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	1.489.914	0,6%	-22,4%	2,5%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.437.941	0,6%	-4,8%	0,4%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.276.154	0,5%	-3,3%	0,3%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.062.615	0,4%	-10,4%	0,7%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.014.483	0,4%	11,1%	-0,6%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	966.079	0,4%	3,0%	-0,2%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	578.108	0,2%	-7,0%	0,3%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	521.550	0,2%	9,3%	-0,3%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	273.988	0,1%	3,2%	0,0%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	173.273	0,1%	11,8%	-0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	111.458	0,0%	-15,9%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	79.991	0,0%	2,8%	0,0%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	76.541	0,0%	28,0%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	72.091	0,0%	37,0%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	21.607	0,0%	-4,0%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	7.659	0,0%	16,0%	0,0%
Total	240.390.974	100%	-6,7%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	47.040.988	19,6%	-11,9%	36,8%
Oncologia	41.978.725	17,5%	-6,7%	17,4%
Medicina Interna	18.747.521	7,8%	-10,0%	12,1%
Neurologia	16.250.324	6,8%	1,3%	-1,2%
Hematologia Clínica	12.449.659	5,2%	-25,0%	24,1%
Gastrenterologia	9.726.674	4,0%	11,7%	-5,9%
Nefrologia	7.773.017	3,2%	3,9%	-1,7%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	6.745.188	2,8%	24,1%	-7,6%
Pediatria	6.730.540	2,8%	-6,8%	2,9%
Imuno-hemoterapia	6.542.024	2,7%	-18,3%	8,5%
Imagiologia	5.644.134	2,3%	286,9%	-24,3%
Bloco Operatório	5.576.787	2,3%	-8,0%	2,8%
Reumatologia	4.722.267	2,0%	9,3%	-2,3%
Unidade de Transplantes	4.652.703	1,9%	-4,6%	1,3%
Pneumologia	4.430.874	1,8%	17,5%	-3,8%
Restantes Áreas de Atividade	41.379.548	17,2%	-14,6%	40,9%
Total	240.390.974	100%	-6,7%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	12.937.575	5,4%	-12,5%	10,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	7.962.370	3,3%	-22,0%	13,0%
Trastuzumab	7.313.517	3,0%	-16,5%	8,4%
Imatinib	6.748.066	2,8%	-2,4%	1,0%
Adalimumab	6.998.498	2,9%	11,7%	-4,3%
Etanercept	6.415.381	2,7%	7,0%	-2,4%
Darunavir	5.906.489	2,5%	9,8%	-3,0%
Interferão beta-1a	5.482.056	2,3%	5,4%	-1,6%
Abacavir + Lamivudina	5.653.081	2,4%	6,6%	-2,0%
Infliximab	4.886.541	2,0%	4,8%	-1,3%
Atazanavir	4.142.251	1,7%	-22,1%	6,8%
Rituximab	4.628.030	1,9%	-11,6%	3,5%
Imunoglobulina humana normal	4.736.672	2,0%	4,7%	-1,2%
Imiglucerase	3.564.305	1,5%	-19,0%	4,9%
Tafamidis	1.124.043	0,5%	-76,3%	21,0%
Lopinavir + Ritonavir	2.913.204	1,2%	-34,1%	8,7%
Raltegravir	3.644.968	1,5%	1,2%	-0,3%
Bevacizumab	2.615.713	1,1%	-12,9%	2,2%
Cloreto de sódio	2.726.018	1,1%	-5,1%	0,9%
Efavirenz	2.034.410	0,8%	-29,4%	4,9%
Outras Substâncias Ativas	137.957.785	57,4%	-3,6%	30,1%
Total	240.390.974	100%	-6,7%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	5.130.235	8,7%	1,0%	7,7%
Paracetamol	2.841.883	4,8%	0,0%	-0,2%
Oxigênio	1.597.710	2,7%	25,9%	48,9%
Furosemida	1.263.869	2,1%	3,0%	5,4%
Micofenolato de mofetil	1.212.372	2,0%	2,8%	4,8%
Tacrolímus	1.151.343	1,9%	3,1%	5,2%
Etinilestradiol + Gestodeno	1.082.862	1,8%	-1,1%	-1,8%
Lopinavir + Ritonavir	970.302	1,6%	-10,4%	-16,8%
Enoxaparina sódica	891.349	1,5%	0,4%	0,5%
Ritonavir	879.083	1,5%	4,7%	5,9%
Tamoxifeno	866.098	1,5%	4,8%	5,9%
Emtricitabina + Tenofovir	846.954	1,4%	4,7%	5,6%
Brometo de ipratrópio	846.480	1,4%	2,7%	3,3%
Cloreto de potássio	797.997	1,3%	1,2%	1,4%
Darunavir	776.599	1,3%	22,4%	21,2%
Metoclopramida	715.931	1,2%	-8,4%	-9,8%
Anastrozol	689.070	1,2%	2,2%	2,2%
Prednisolona	665.194	1,1%	3,9%	3,7%
Água para preparações injetáveis	633.891	1,1%	-3,0%	-2,9%
Carvedilol	626.617	1,1%	1,3%	1,2%
Outras Substâncias Ativas	34.805.144	58,7%	0,2%	8,5%
Total	59.290.981	100%	1,1%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	2.317.386	13,6%	24,6%	-12,8%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	2.119.856	12,4%	-18,7%	13,7%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.378.590	8,1%	0,0%	0,0%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.253.099	7,3%	-11,2%	4,4%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.185.009	6,9%	-9,3%	3,4%
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	1.124.043	6,6%	-76,3%	101,6%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	944.358	5,5%	13,9%	-3,2%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	653.237	3,8%	-10,1%	2,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	568.552	3,3%	0,2%	0,0%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	469.381	2,7%	-18,2%	2,9%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	452.080	2,6%	43,7%	-3,9%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	442.554	2,6%	278,7%	-9,1%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	368.697	2,2%	-6,2%	0,7%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	346.696	2,0%	-36,3%	5,5%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	336.955	2,0%	33,3%	-2,4%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	332.582	1,9%	31,4%	-2,2%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	282.737	1,7%	9,4%	-0,7%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	267.737	1,6%	7,1%	-0,5%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	233.687	1,4%	-1,4%	0,1%
Pegvisomant	Acromegália	205.349	1,2%	1,8%	-0,1%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	202.826	1,2%	-0,9%	0,1%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	199.639	1,2%	-24,2%	1,8%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	192.442	1,1%	535,7%	-4,5%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	184.800	1,1%	-38,3%	3,2%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	111.702	0,7%	112,7%	-1,7%
Desferrasiroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	107.142	0,6%	-27,1%	1,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	100.549	0,6%	23,2%	-0,5%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	83.991	0,5%	2,2%	-0,1%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	82.548	0,5%	-	-2,3%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	73.069	0,4%	-55,2%	2,5%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	62.628	0,4%	94,5%	-0,9%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	56.805	0,3%	-4,1%	0,1%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	53.747	0,3%	-63,4%	2,6%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	41.360	0,2%	3,4%	0,0%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	39.079	0,2%	125,8%	-0,6%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	33.314	0,2%	1,3%	0,0%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	31.890	0,2%	-34,1%	0,5%
Betaína	Homocistinúria	27.068	0,2%	39,0%	-0,2%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	26.612	0,2%	126,7%	-0,4%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	20.776	0,1%	18,2%	-0,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	18.036	0,1%	-51,6%	0,5%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	17.556	0,1%	-	-0,5%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	11.177	0,1%	18,0%	0,0%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	10.600	0,1%	-	-0,3%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	7.328	0,0%	-36,2%	0,1%
Bosutinib	Tratamento de doentes com leucemia mielóide crónica (LMC)	6.595	0,0%	-	-0,2%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	4.677	0,0%	-72,5%	0,3%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	3.790	0,0%	150,0%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	184	0,0%	-8,2%	0,0%
Total		17.094.517	100%	-17,3%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,1%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Dexametasona	151.655	11,8%	-18,6%	161,1%
Melfalano	93.269	7,2%	24,0%	-84,1%
Isoprenalina	82.675	6,4%	63,3%	-149,2%
Pegaspargase	63.435	4,9%	-30,2%	127,8%
Mercaptopurina	46.387	3,6%	-31,1%	97,3%
Estreptozocina	37.915	2,9%	100,0%	-88,2%
Sol cardioplegia sanguínea	37.406	2,9%	-10,0%	19,3%
Fludarabina	36.930	2,9%	-37,3%	102,1%
Trientina	31.172	2,4%	193,1%	-95,6%
Procarbazina	31.035	2,4%	-1,4%	2,1%
Azul patenteado V	28.819	2,2%	-8,3%	12,2%
Carmustina	28.660	2,2%	359,1%	-104,3%
Miltefosina	27.766	2,2%	11,0%	-12,8%
Levotiroxina sódica	26.843	2,1%	-5,8%	7,7%
Labetalol	25.335	2,0%	-10,5%	13,8%
Fenilefrina	25.116	1,9%	37,0%	-31,6%
Nimotuzumab	24.424	1,9%	-	-113,6%
Triamcinolona	23.118	1,8%	-16,4%	21,1%
Dantroleno	22.628	1,8%	160,5%	-64,9%
Asparaginase	18.206	1,4%	-32,4%	40,7%
Outras Substâncias Ativas com AUE	425.508	33,0%	-10,8%	239,3%
Total	1.288.303	100%	-1,6%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e março de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	1.218.283	13,5%	496.538	-24,9%	889.984	-25,9%	488.463	-1,4%	339.856	8,7%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	267.264	-3,4%	585.110	71,7%	234.059	-93,4%	591.453	2,2%	181.299	-3,4%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	1.144.207	41,8%	600.918	-14,9%	-	-	585.432	-10,2%	365.089	243,9%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	573.067	21,8%	1.179.185	-7,1%	-	-	103.114	4,8%	232.108	-1,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	1.401.261	3,4%	-	-	-	-	-	-	100.730	-5,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	337.504	-26,6%	102.001	81,2%	-	-	458.989	-0,6%	122.087	21,0%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	248.056	-8,7%	101.033	-69,4%	-	-	56.434	-45,4%	10.108	-44,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	486.623	14,1%	-	-	-	-	-	-	103.587	7,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	124.396	-32,6%	116.578	-21,2%	-	-	110.199	-41,4%	39.091	-33,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	192.008	33,3%	4.043	-39,3%	-	-	205.924	-19,3%	24.265	-3,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	101.196	55,9%	158.424	-4,9%	-	-	128.593	-8,0%	89.925	3196,2%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	112.747	-26,9%	105.381	26,2%	-	-	-	-	8.269	-27,3%
Centro Hospitalar do Alto Ave	16.670	18,2%	224.996	126,8%	-	-	24.720	-20,6%	6.431	143,4%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	112.999	-33,0%	-	-	-	-	43.745	21,7%	32.569	104,3%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	96.038	-15,5%	-	-	82.007	-15,5%	1.328	-46,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	31.752	124,2%	129.354	10,7%	-	-	27.414	-28,4%	11.172	-38,6%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	57.389	-17,3%	63.842	-18,0%	-	-	38.810	-21,0%	-	-
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	131.610	-9,4%	-	-	-	-	19.995	-15,6%	9.766	17,7%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	113.421	-10,5%	-	-	-	-	-	-	15.903	-14,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	109.795	6,8%	-	-	-	-	-	-	8.060	-13,0%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	125.791	23,7%	-	-	-	-	-	-	7.569	-12,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	-	-	19.977	-81,8%	-	-	42.402	-19,7%	-	-
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	51.048	-0,2%	-	-	-	-	13.763	-32,0%	13.989	-34,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	79.777	108,0%	-	-	-	-	-	-	10.572	-27,9%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e março de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	1.833	-74,2%	35.764	-27,9%	-	-			15.422	-17,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	17.108	-21,6%	-	-	-	-	8.377	-73,4%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	19.051	-28,1%	437	-54,0%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	4.365	-80,5%	5.770	-32,7%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.754	-51,8%	-	-	-	-	14.499	-17,1%	4.873	-50,5%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	5.132	477,8%	-	-	-	-	6.941	-76,5%	-	-
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	13.318	-50,0%	-	-	-	-	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	13.061	-1,7%	-	-	-	-	-	-	2.214	-48,8%
Centro Hospitalar do Oeste	-	-	-	-	-	-	5.106	-59,3%	3.100	-14,2%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	6.377	-40,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	386	-81,1%	-	-	-	-	2.806	74,9%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	6.271	-	-	-
Total	7.083.513	7,0%	4.032.501	-7,6%	1.124.043	-76,3%	3.088.873	-11,8%	1.765.588	23,5%